

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO DE DESIGN DE MODA

SARAH VAZ MARTINS

A SIMBOLOGIA DAS FLORES NA MATERNIDADE:
beleza e tecnologia aplicadas em lingeries destinadas a gestantes e puérperas

BELO HORIZONTE
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO DE DESIGN DE MODA

SARAH VAZ MARTINS

A SIMBOLOGIA DAS FLORES NA MATERNIDADE:

beleza e tecnologia aplicadas em lingeries destinadas a gestantes e puérperas

Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao
curso de Design de Moda da Escola de Belas Artes da
Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à
obtenção do Título de Bacharel em Design de Moda.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Luiza França da Silva

BELO HORIZONTE

2021

AGRADECIMENTOS:

O seguinte trabalho contou com ajuda e auxílio de algumas pessoas que se tornaram de extrema importância para a conclusão do mesmo.

Primeiramente, à minha orientadora Profa. Dra. Márcia Luiza França da Silva pelos esclarecimentos, ensinamentos, paciência, e empolgação.

Aos meus pais, Ramos Martins de Jesus e Vera Lúcia Vaz Martins pela confiança e apoio emocional.

Aos diversos professores, que ensinaram e inspiraram ao longo da caminhada.

À minha tia Nilza Aparecida de Jesus, pelo auxílio e ensinamento direto na produção, que sem eles, este trabalho não seria concluído.

Por fim, a todas as mulheres que participaram da pesquisa compartilhando conhecimento, experiências e frustrações.

RESUMO:

O presente trabalho visa desenvolver uma coleção com 10 conjuntos de calcinhas, sutiãs, peças únicas como bodys e camisolas, e sobreposições como robes e kimonos para gestantes e pós gestantes, dos quais 4 looks serão executados, com aplicação de tecnologia de absorção para mulheres que se encontram com sangramento pós-parto e vazamento de leite, além de tecnologia têxtil antibacteriana, antifúngica e anti-odor aplicadas pelos fornecedores nos materiais usados. Será usada matéria prima que proporcione conforto e beleza, além de materiais com altos níveis de absorção, para o desenvolvimento de peças com esta funcionalidade, tais como: sutiãs de amamentação e absorventes, calcinhas absorventes e bodys com as duas funcionalidades, que possuirão design ergonômico, beleza, a fim de proporcionar todas as formas de conforto ao usuário. O tema escolhido para o desenvolvimento dessas peças é flores, com ênfase na flor de maracujá, que possui beleza única e diversas versões. As flores assim como as mães, dão vida, abrindo mão da sua

beleza, e dando lugar à fruta, que eventualmente serve de alimento para humanos e animais, e é exatamente esta a conexão encontrada entre o tema e o produto final. As peças destinadas às mulheres pós-gestantes surgiram com o intuito de facilitar o dia a dia, o sutiã de amamentação, desde sua criação vem cumprindo sua função, entretanto, não houve mudanças consideráveis no produto que em sua maioria, possuem design simples, desconfortável, muitas vezes desagradável.

Palavras-chave: conforto, amamentação, maternidade, vaidade, sutiã, beleza, flores.

ABSTRACT:

The present work aims to develop a collection with 10 sets of lingerie, single pieces such as bodysuits and nightgowns, and overlays such as robes and kimonos for pregnant and post-pregnant women, of which 4 looks will be executed, with the application of absorption technology for women who are with postpartum bleeding and milk leakage, in addition to antibacterial, antifungal and anti-odor textile technology applied by suppliers in the materials used. Raw materials that provide comfort and beauty will be used, as well as materials with high levels of absorption, for the development of garments with this functionality, such as: breastfeeding and absorbent bras, absorbent panties and bodysuits with both functionalities, which will have an ergonomic and beautiful design, in order to provide all forms of comfort to the user. The theme chosen for the development of these pieces is flowers, with emphasis on the passion fruit flower, which has unique beauty and several versions. The flowers, like the mothers, give life, giving up their beauty, and giving place to the fruit, which eventually serves as food for humans and animals, and this is exactly the connection found between the theme and the final product. The pieces intended for post-pregnant women appeared with the aim of facilitating the day to day, the nursing bra, since its creation has been fulfilling its function, however, there were no considerable changes in the product that in most, have simple design, uncomfortable, often unpleasant.

Key words: confort, breast-feeding, maternity, vanity, bra, beauty, flowers.

SUMÁRIO

<u>LISTA DE FIGURAS</u>	7
<u>INTRODUÇÃO</u>	9
<u>Tema</u>	11
<u>Justificativa</u>	11
<u>Objetivo Geral</u>	12
<u>Objetivos Específicos</u>	12
<u>Metodologia</u>	13
<u>1. LINGERIE</u>	13
1.1 Vaidade feminina	16
1.2 Peças de maternidade	17
<u>2. MATERNIDADE</u>	18
2.1 Fases da maternidade	18
<u>3. FLORES</u>	19
3.1 Biologia – flor de maracujá	20
<u>4. ENTREVISTAS</u>	22
4.1 Entrevista com gestantes e puérperas	22
4.2 Entrevista com psicóloga	29
<u>5. ANÁLISE DE SIMILARES</u>	31
5.1 Calcinhas	35
5.2 Sutiã	35
<u>6. MATERIAIS</u>	36
6.1 Zorb	37
6.2 Melton	37
<u>7. REQUISITOS DE PROJETO</u>	37
<u>8. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS</u>	38
8.1 Processo criativo	38
8.2 Croquis	38
<u>9. PROTÓTIPOS</u>	44

<u>10. PROCESSOS DE PRODUÇÃO</u>	45
10.1 Desenhos técnicos	45
10.2 Modelagens digitais.....	48
10.3 Estampa	49
10.4 Processos de confecção	50
10.5 Peças finais	58
 <u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	65
<u>REFERÊNCIAS</u>	66

LISTA DE FIGURAS

<u>Figura 1 - Camisola branca</u>	14
<u>Figura 2 - Pantaloon antiga.....</u>	15
<u>Figura 3 - Corset de cetim com barbatanas de tubarão.....</u>	15
<u>Figura 4 - Anatomia do corpo feminino gestante</u>	19
<u>Figura 5 - Elementos de uma flor ilustrada.....</u>	21
<u>Figura 6 - Flor de maracujá</u>	22
<u>Figura 7 - Gráfico para resposta 1 do questionário</u>	23
<u>Figura 8 - Gráfico para resposta 2 do questionário</u>	23
<u>Figura 9 – Gráfico para resposta 3 do questionário</u>	24
<u>Figura 10 - Gráfico para resposta 4 do questionário</u>	24
<u>Figura 11 - Gráfico para resposta 5 do questionário</u>	25
<u>Figura 12 - Gráfico para resposta 6 do questionário.</u>	25
<u>Figura 13 - Gráfico para resposta 7 do questionário</u>	26
<u>Figura 14 - Gráfico para resposta 8 do questionário</u>	26
<u>Figura 15 - Gráfico para resposta 9 do questionário</u>	27
<u>Figura 16 - Gráfico para resposta 10 do questionário</u>	27
<u>Figura 17 - Gráfico para resposta 11 do questionário</u>	28
<u>Figura 18 - Gráfico para resposta 12 do questionário</u>	28
<u>Figura 19 - Gráfico para resposta 13 do questionário</u>	29
<u>Figura 20 - Conjunto de lingerie da marca Savage x Fenty.. ..</u>	33
<u>Figura 21 - Conjunto de lingerie da marca Savage x Fenty.. ..</u>	33
<u>Figura 22 - Conjunto de lingerie da marca La File d'o</u>	34
<u>Figura 23 – Conjunto de lingerie com função absorvente da marca Pantys.. ..</u>	34
<u>Figura 24 – Croqui short estampado e sutiã.. ..</u>	39
<u>Figura 25 – Croqui conjunto amarelo.. ..</u>	40
<u>Figura 26 – Croqui body.. ..</u>	41
<u>Figura 27 – Croque camisola amarração.. ..</u>	42
<u>Figura 28 – Croqui quimono.. ..</u>	43
<u>Figura 29 – Protótipo conjunto</u>	44
<u>Figura 30 - Protótipo body.. ..</u>	44
<u>Figura 31 - Protótipo quimono.. ..</u>	45
<u>Figura 32 – Desenho técnico quimono estampado.. ..</u>	45
<u>Figura 33 - Desenho técnico calcinha frente e costas.. ..</u>	46
<u>Figura 34 - Desenho técnico body frente e costas.. ..</u>	46

<u>Figura 35 - Desenho técnico short estampado.....</u>	<u>47</u>
<u>Figura 36 - Desenho técnico camiso frente e costas.....</u>	<u>47</u>
<u>Figura 37 - Desenho técnico sutiã</u>	<u>48</u>
<u>Figura 38 – Modelagem short.....</u>	<u>48</u>
<u>Figura 39 – Modelagem kimono</u>	<u>49</u>
<u>Figura 40 – Estampa flor de maracujá.....</u>	<u>50</u>
<u>Figura 41 – Processos sutiã 1</u>	<u>50</u>
<u>Figura 42 – Processos sutiã 2</u>	<u>51</u>
<u>Figura 43 – Processos sutiã 3.....</u>	<u>52</u>
<u>Figura 44 – Processos calcinha 1.....</u>	<u>53</u>
<u>Figura 45 – Processos calcinha 2.....</u>	<u>54</u>
<u>Figura 46 – Costura sutiã na overloque.....</u>	<u>55</u>
<u>Figura 47 – Calcinha sem acabamentos</u>	<u>56</u>
<u>Figura 48 – Corte short costas</u>	<u>57</u>
<u>Figura 49 – Camisola pronta.....</u>	<u>58</u>
<u>Figura 50 – Camisola funcionalidade.....</u>	<u>58</u>
<u>Figura 51 – Calcinha pronta.....</u>	<u>59</u>
<u>Figura 52 – Quimono frente pronto.....</u>	<u>59</u>
<u>Figura 53 – Quimono costas pronto.....</u>	<u>60</u>
<u>Figura 54 – Sutiã pronto</u>	<u>61</u>
<u>Figura 55 – Sutiã funcionalidade.....</u>	<u>61</u>
<u>Figura 56 – Short pronto.....</u>	<u>62</u>
<u>Figura 57 – Absorvente removível sutiã e camisola.....</u>	<u>62</u>
<u>Figura 58 – Absorvente na camisola.....</u>	<u>63</u>
<u>Figura 59 – Absorvente no sutiã frente</u>	<u>64</u>
<u>Figura 60 – Absorvente na camisola</u>	<u>65</u>

INTRODUÇÃO:

Muitas mulheres sonham com a maternidade durante toda a vida, e esse, é sem dúvida o momento mais especial de suas histórias, pois tudo é diferente depois que uma mulher se torna mãe, responsabilidades, ocupações, interesses, vida. Mas mesmo com tantas mudanças repentinas, a vaidade é uma característica que não pode ser deixada de lado. Se amar, cuidar e enfeitar ainda deve ser prioridade para o bem-estar pessoal, e, infelizmente, não é o que acontece. A grande carga de tarefas incluídas na rotina de uma mulher que acabou de gerar uma vida torna a vaidade algo a ser deixado de lado, e muitas vezes inviável devido à falta de tempo, mudanças e fenômenos corporais.

O que uma mulher busca neste momento, é praticidade e conforto, e os produtos do segmento oferecem isso deixando de lado a beleza e design que proporciona conforto visual e resgata a vaidade muitas vezes esquecida.

Assim como na maternidade, a maior parte das flores de plantas angiospermas, que são plantas que geram frutos, possuem órgãos de reprodução. No ovário de uma flor, é gerada uma fruta ou fruto, que cresce e se torna alimento e fonte de vitaminas para seres vivos. A poesia por trás desse processo encanta e mostra a semelhança da beleza de uma flor (que sempre é usada como símbolo de feminilidade) e a beleza de uma mulher. Neste caso, a semelhança da maternidade com o processo de crescimento de uma fruta traz a poesia por trás deste trabalho. A flor abre mão da sua beleza para dar lugar à fruta, a mulher abre mão da sua vaidade para dar lugar a uma vida. Juntar ambas traz de volta o que foi deixado de lado, mostrando o que há de melhor em cada elemento.

Criar peças através de um trabalho de pesquisa amplo a partir do tema “flores” é a proposta, a fim de proporcionar não só conforto, como praticidade, a partir de tecnologia de absorção em calcinhas e sutiãs, e também beleza, através de aplicação de elementos vindos das características da flor de maracujá, que possui beleza única, cores diversas, pétalas macias, dentre outras.

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma coleção de lingerie para gestantes e puérperas, inspiradas nas flores de angiospermas.

Para isto, no primeiro capítulo é abordada a lingerie em geral, sua história e utilidade com foco nas peças chave da coleção, sutiã de amamentação e calcinhas

absorventes. São explicadas suas funções, tecnologia aplicada, e breve história. Também é falado sobre a vaidade feminina, e a influência da lingerie nesta questão desde o século XVIII até os dias atuais, e, por fim, a lingerie na maternidade, sua praticidade, questões, surgimento do sutiã de amamentação, conforto e design em geral.

No segundo capítulo trata-se da maternidade, sua história e questões, as mudanças corporais femininas neste período, anatomia do corpo gestante, fases da gravidez e processos fisiológicos, além da utilidade das peças trabalhadas nesta fase.

Já no terceiro capítulo é estudado o tema da coleção, as flores das plantas angiospermas, produtoras de frutos e frutas, em especial a flor de maracujá, que foi a escolhida para o tema deste trabalho. Faz-se um estudo da biologia das flores, suas partes, beleza e perfume, além de explicar sua relação com a maternidade de modo científico e poético.

No quarto capítulo é mostrado o resultado das pesquisas e entrevistas efetuadas para a realização do trabalho e coleta de informações. Foram feitas duas entrevistas, uma delas em formato de formulário na internet, do qual houveram dezessete respostas mostradas em gráficos de percentual, cujas perguntas tinham o objetivo de descobrir as experiências de gestantes e puérperas diante o mercado de roupas íntimas para maternidade existentes no mercado atual e mostrar queixas e sugestões.

A segunda entrevista foi realizada com a Psicóloga Gabriella Victoria de Oliveira Alves, pós graduanda em Psicologia Perinatal, Psicologia Hospitalar e Terapia Cognitivo-Comportamental. Integrante do grupo de extensão “Psicologia e Maternidade”, e do grupo de pesquisa “Psicologia, maternidade e feminismo” pela UEMG Divinópolis.

Todas as perguntas realizadas tinham o objetivo de descobrir as principais queixas de mulheres gestantes e puérperas perante a falta e resgate da vaidade neste período, além de analisar a opinião profissional de uma psicóloga sobre a recuperação da vaidade através da moda íntima.

O quinto capítulo aborda a análise de peças similares e existentes no mercado, a fim de descobrir o que já existe, e confirmar a tese da falta de design aplicado nas peças analisadas.

Os demais capítulos mostram o desenvolvimento da coleção, desde a geração de alternativas, escolha de materiais, cores, escolha de croquis, e peças finais definidas, além dos processos dos primeiros protótipos para apresentação

TEMA:

Tendo em vista o objetivo do trabalho a ser produzido, que é proporcionar beleza, resgate da vaidade feminina, conforto com o próprio corpo e versatilidade de uso, o tema escolhido é Flores.

O tema escolhido busca representar a maternidade através das flores, que são sempre usadas como representação de feminilidade e beleza, além de possuírem biologia similar ao sistema reprodutor feminino, como ovário e óvulo, que quando fecundados, geram frutos ou frutas.

Algumas flores da flora brasileira abrocham e mostram sua beleza e perfume por um certo tempo, mas logo em seguida dão lugar a uma fruta, que cresce e amadurece, se tornando alimento, ou matéria prima para o nosso bem-estar. Elas possuem pétalas macias como a pele, cheiro marcante como o de mãe, cores vivas e radiantes como a alegria, além de proporcionar felicidade, demonstrar amor através da sua simbologia e aconchego.

Comparar as flores com a maternidade é mostrar a capacidade da mulher de gerar uma vida, muitas vezes deixando a própria de lado, sua beleza, seu perfume, seu brilho.

O objetivo é fazer com que essas mães nunca corram o risco de perder sua grandiosidade, desenvolvendo peças bonitas, delicadas e confortáveis a fim de manter sua autoestima em um momento tão delicado.

Projetar peças com formatos e estampas florais que remetem pétalas, usando cores vivas e tecidos finos, de forma anatômica e confortável, fazendo-se versátil tanto como peça de baixo, quanto para peça protagonista, facilitando o manuseio para a amamentação, proporcionando anatomia para a barriga, confortabilidade para diminuir os incômodos na utilização de roupas na gravidez e depois dela, e aplicando tecnologia de alta absorção em casos de vazamento.

JUSTIFICATIVA:

O tema escolhido propõe mostrar a importância do Design de Moda para a vida das pessoas, a partir de um público importante e essencial, a fim de fazer com que este grupo se sinta acolhido e visto, e mostrando que não há futilidade na área.

Além disso, é de suma importância mostrar emoção quando criamos algo, sobretudo na área da moda, e para um público valoroso. Usar o tema flores para a realização do mesmo, mostra o quanto a emoção está presente nas criações de moda, e não apenas ela, mas o quanto o Design de Moda se importa não só com o conforto das pessoas, como também na versatilidade, energia e sentimentos, e para isso, é sempre feito um trabalho de pesquisa profundo.

No mercado hoje há produtos relacionados ao que será desenvolvido neste trabalho, porém, sem muita inovação em relação ao design, há sempre peças básicas, com cores neutras, modelagem simples, aparência desagradável, aparentando descaso quanto ao desenvolvimento de peças para um público aclarado. O objetivo é inovar exatamente nesta área, desenvolver peças elegantes e bonitas, a fim de fazer o usuário sentir-se acolhido, bem e confortável em relação à sua aparência, em um momento tão delicado, além de proporcionar versatilidade e eficácia em um único produto.

O período de lactação, que compreende desde o nascimento do bebê até cerca de dezoito meses de idade, caracteriza-se por uma fase de grandes mudanças na vida da mulher. Estas mudanças são tanto psicológicas, devido à grande responsabilidade que a maternidade envolve, quanto físicas (PIMENTEL, 2013, p.8).

O tema escolhido vem sendo pensado desde o início do percurso acadêmico na UFMG e trabalhar com roupas íntimas é o meu objetivo desde o início do meu interesse em Design de Moda.

Observar os itens que já existem no mercado relacionado ao meu tema me incomoda, pois são sempre peças padrão, com cores neutras, nada elaborado demais, sem sentimento e emoção, a meu ver, parece um descaso com uma parcela da sociedade tão importante. Desenvolver esses produtos sem esquecer a criatividade, emoção e amor.

OBJETIVO GERAL

Criar uma coleção de peças íntimas para gestantes e puérperas inspiradas nas flores angiospermas brasileiras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender a história da lingerie;
- Identificar a existência de lingeries para gestantes e puérperas;
- Compreender a maternidade;
- Entender as mudanças corporais femininas nesta fase;
- Entender os processos fisiológicos e psicológicos de um pós-parto;
- Relacionar a esses processos fisiológicos as questões de vazamentos e sangramentos;
- Entender processos absorventes e impermeáveis de materiais para lingeries;
- Entender a biologia das flores brasileiras;

METODOLOGIA

Etapas Metodológicas

- Revisão bibliográfica;
- Entrevista com público-alvo;
- Entrevista com psicólogo;
- Coleta e tratamento de dados;
- Análise de Similares;
- Elaboração de *moodboard* e caderno de processos;
- Definição os requisitos de projetos;
- Geração de Alternativas da coleção;
- Especificação da coleção;
- Elaboração de protótipos;

1. LINGERIE

Sem dúvidas, a lingerie é peça fundamental no dia a dia da mulher. Nos dias atuais, sua função se dá apenas na sustentação dos seios, e proteção das partes íntimas, mas não é apenas sobre funcionalidade. Hoje, muitas peças de lingeries são usadas como ornamento protagonista, tal como camisolas, sutiãs, corpetes, *bodysuits* que têm como função adornar e deixar uma composição mais elegante. Entretanto, nem sempre foi assim.

As primeiras peças íntimas a surgirem eram camisolas de linho puro e detalhes em mousseline que eram usadas como peça base para as inúmeras camadas dos vestidos dos séculos XVII. Do linho surge o nome *lingerie*, que vem do francês *linge*, conforme Figura 1.

Figura 1: Camisola de linho



Fonte: Museu Victoria e Albert
<https://www.diariopotiguar.com.br/2016/05/em-imagens-historia-do-feminismo.html>

O primeiros registros da calcinha pela sua função, são de 1500, quando a rainha da frança, Catarina de Médici, criou algo que escondesse suas partes íntimas abaixo do vestido, o que tornava a montaria mais confortável, e impedia a exposição de suas partes aos nobres que a assistiam.

Apenas 200 anos mais tarde a calcinha foi de fato usada como item indispensável, e, a partir de 1790, após a revolução Francesa, a peça teve maior destaque entre as mulheres, que precisavam de algo para usar debaixo de suas vestimentas.

A calcinha só foi de fato reportada no final do século XIV e início do século XX, era apenas pantalona e levava o nome de *pantaloons*, ia até a altura dos joelhos. Esta peça foi adotada pois as primeiras lingeries eram muito arejadas, e via-se a necessidade

de uma peça que as protegessem mais. Apenas na era vitoriana as *pantaloons* se tornaram de fato calcinhas, mais bonitas e mais sensuais (Figura 2).

Figura 2: Pantaloons



Fonte: https://istoe.com.br/783_500+ANOS+DA+CALCINHA/

Nesta época, já existiam os corpetes e anágua, que faziam parte da composição da vestimenta, mas não eram consideradas roupas íntimas. Apenas no século XVII os corpetes e espartilhos começaram a ser considerados peças íntimas, e tinham como função principal endireitar a postura, redesenhar a silhueta e levantar os seios. Basicamente eram feitos com estruturas de barbatana de baleia e os tecidos em geral eram seda pura, apenas mulheres da alta sociedade tinham acesso a este tipo de espartilho, conforme pode ser visto na Figura 3.

Figura 3: Corpete



Fonte: Museu Victoria e Albert

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/03/160424_vert_cul_historia_lingerie_ml

Com o tempo, a lingerie foi evoluindo e se tornando não apenas um item necessário, mas também uma peça que proporciona sensualidade, vaidade e beleza. Na moda atual, a lingerie muitas vezes é criada com o intuito e funcionalidade sensual e sexual, mas existem inúmeros modelos com suas funções voltadas para a saúde e bem estar físico, como as cintas e sutiãs pós-cirúrgicos e modeladores para postura, por exemplo. O que é inegável é a necessidade dessas peças no guarda roupas feminino.

1.1 Vaidade feminina

Estudos na história da humanidade mostram que a questão da vaidade feminina não é algo contemporâneo, começou a ter visibilidade a partir da ascensão da deusa grega Atena, onde a beleza feminina começou a ter grande importância, e ser sinônimo de virtude. Mas antes disso, na pré-história, há registros de que as mulheres se adornavam com colares de conchas e dentes de animais.

A vaidade feminina engloba algumas questões, como amor próprio, auto estima e auto confiança. Como já citado, a mulher é sinônimo de beleza para muitos, e há muito tempo a vaidade é elemento importante para manter esta percepção de feminilidade, e sem dúvidas, a lingerie é elemento importante para o trabalho de amor próprio.

Várias marcas de lingerie possuem o discurso de mostrar sensualidade para o alheio, segundo Barbier e Boucher (2000), por séculos, principalmente os homens acreditaram que a lingerie foi criada com o único objetivo de sedução, e de fato, porém, quando uma mulher veste uma lingerie sensual, desenvolve um comportamento voltado para si, ou seja, mesmo que indiretamente são vaidosas e praticam o amor próprio.

Atualmente, diversas marcas possuem o discurso de “vestir para si”, criando e desenvolvendo peças com o intuito apenas de proporcionar beleza e conforto, evitando modelos com corpos irreais, modelagem desconfortáveis, e cores desagradáveis e

criando apenas modelos confortáveis e bonitos, para que cada vez mais mulheres desenvolvam o amor próprio e entendam que ter vaidade não é ruim, que uma mulher não se torna egoísta e narcisista por se enfeitar e se amar, e para que a lingerie não seja apenas para o outro, mas para si.

A vaidade se torna algo indispensável para a saúde mental da mulher, tendo em vista a grande pressão estética que a sociedade impõe. Mas longe de suprir a pressão estética imposta, deve-se usá-la para aceitação de imagem e evitar comparações externas, principalmente com a ascensão das redes sociais e influenciadores digitais. Deve-se entender que a pressão estética é uma invenção capitalista, e que o que é mostrado nas redes sociais, programas de TV, *shows* de moda, dentre outros espetáculos, é algo irreal para pessoas comuns, mulheres comuns, mães, e praticar a aceitação, dar outro significado para a vaidade e tratá-la como prática de amor e saúde mental. Deste modo, dá pra usar a lingerie como adorno, sem abrir mão do conforto e sem se importar com pensamentos alheios, apenas com o seu.

1.2 Peças de maternidade

A primeira empresa a comercializar um sutiã de amamentação foi a Maidenform, de Ida Rosenthal, em 1938. A empresa tinha como objetivo criar peças que moldassem o seio de forma confortável, e de desenvolver peças para todas as fases da mulher. Entretanto, a primeira patente do sutiã de amamentação foi obtida por Albert A. Glasser, que chamou a criação de ``*nursing brassiere*'' (do inglês, sutiã de amamentação) em 1945, e impulsionou a peça depois dos inúmeros nascimentos que ocorreram após o fim da segunda guerra mundial.

Albert Glasser descreveu sua invenção em seu documento de patente dos Estados Unidos, no dia 29 de outubro de 1945 com as seguintes palavras:

"Fixada à vértice de cada uma das tiras que cobrem o decote em forma de "V", existe uma alça enganchada e uma segunda alça de ombro, cada uma delas fixadas na sua extremidade traseira a uma das tiras de extensão e que tem na sua parte de extremidade dianteira de um gancho encaixada em laço. O gancho é removido pelo laço da parte frontal da tira do ombro, sendo a extremidade livre da cinta a ser fixado a uma fivela deslizante de construção convencional, que é susceptível de deslizar ao longo das alças de ombro, para fins de ajuste." (PIMENTEL, p. 67)

Desde então, não houve grandes mudanças na modelagem do sutiã de amamentação. Todas as peças que existem no mercado atual possuem as mesmas características citadas no documento de patente de Albert A. Glasser com alguns acréscimos de detalhes como rendas e estampas, mas nenhuma modificação de modelagem, tornando o modelo ultrapassado e muitas vezes feio. Muitas marcas inclusive desenvolvem suas peças com cores básicas como bege, preto e branco, mostrando que a peça deve ser apenas algo funcional e prático. Outras marcas procuram desenvolver as peças de forma a proporcionar conforto e beleza, mas diversas vezes falham no quesito design, tendo em vista a limitada disponibilidade de modelagem, e não se esforçam para desenvolver outros tipos de modelagem além do básico, dando a entender que não é de fato importante.

Além disso, outras peças confeccionadas para o momento da maternidade possuem a mesma falta de estudo e dedicação de torná-las mais bonitas, tal como camisolas e calcinhas.

As peças de maternidade devem proporcionar conforto, praticidade e funcionalidade, a fim de facilitar a amamentação em casa e fora dela. O sutiã, por exemplo, visa contornar o seio, deixando-o à mostra, e ao mesmo tempo tampa-lo a fim de evitar vazamento, sendo assim, a peça deve ter botão ou prendedor, que faz com que a parte externa do sutiã se destaque, deixando o mamilo à mostra para a amamentação.

2. MATERNIDADE

A maternidade é uma fase da vida que grande parte das mulheres no mundo passam. Para muitas é um sonho, um momento esperado por toda a vida, é uma realização pessoal. Gerar uma vida se torna uma tarefa almejada por muitas, logo tornando o momento o mais importante e memorável de suas existências. Entretanto, longe de ser uma tarefa quase obrigatória como há anos atrás, a maternidade hoje se tornou uma escolha à ser tomada com consciência de que muitas coisas da vida atual devem ser deixadas para trás, o bebê se torna prioridade, e é um momento em que a mulher está aprendendo a lidar com uma vida que está sob sua total responsabilidade, o que faz com que muitas mulheres abram mão do autocuidado e vaidade.

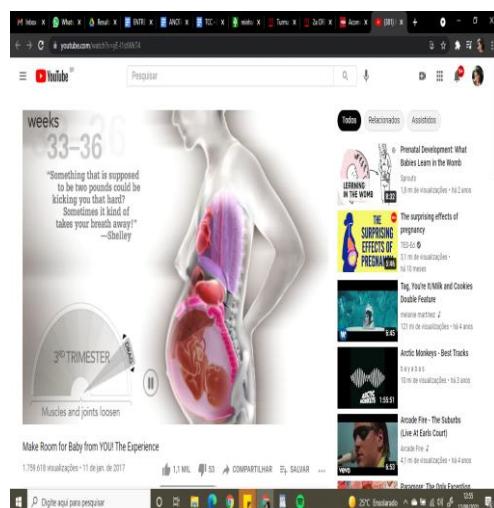
2.1 Fases

A maternidade passa por inúmeras fases, desde o desejo de ser mãe, até o acompanhamento da vida do filho, todas as fases de crescimento, até a vida adulta.

Tudo começa quando a mulher desenvolve o desejo de se tornar mãe, seja ela em um relacionamento ou não, muitas mulheres desenvolvem esse desejo desde jovens, e nutrem ele ao passar dos anos. Quando ela descobre a gravidez, tudo muda, algumas não nutriram o desejo da maternidade, mas se acostumam com a ideia, e aquela vida sendo gerada se torna um sonho nunca sonhado, e muitas mudanças acontecem, não apenas corporais.

O corpo da mulher se adapta à vida que cresce, os órgãos são empurrados para cima e dão espaço para o crescimento do bebê, a anatomia corporal muda, o abdômen cresce de acordo com bebê, os seios crescem para produção de alimento, e o organismo de adaptar a tantas coisas novas, ao fornecimento de nutrientes, a liberação de hormônios, e ao coração que bate. Portanto, é crucial que as roupas usadas neste período sejam confortáveis, ergonômicas e bonitas, afinal a funcionalidade não é o único item a ser levado em consideração (Figura 4).

Figura 4: Modificações corporais durante a gravidez



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=yE-11stWkT4>

Os sutiãs, por exemplo, devem se adaptar ao novo tamanho dos seios, e dar sustentação a fim de não tornar o peso desconfortável, mas ao mesmo tempo não deve apertar as costas, pois a respiração está comprometida devido ao remanejamento dos

órgãos. As calcinhas devem contornar a barriga, para que não fiquem enrolando e acumulando tecido abaixo do abdômen.

Após o nascimento, a placenta é liberada, e os órgãos voltam para a posição original, e ao longo de alguns dias, toda a estrutura criada para acomodar aquela vida é expelida.

3. FLORES

As flores, além de embelezar nosso planeta, também proporcionam vida e saúde. Sem elas o mundo se tornaria um lugar cinza, triste, mas não apenas isso, as flores são elemento essencial para a sobrevivência humana por proporcionar e dar vida ao alimento que consumimos, sem a polinização das flores, nosso fornecimento natural de alimentos seria comprometido.

Além do mais, as flores frequentemente são símbolo de feminilidade e beleza, sendo sempre usadas para presentear, adornar, estampar e usadas como matéria prima dos principais perfumes femininos.

Biologicamente, as flores são elemento exclusivo das plantas angiospermas, e são elas que produzem semente e frutos que consumimos, através da polinização, seja ela pelo vento ou pelas abelhas.

3.1 Biologia - Flor de maracujá

As flores são componentes exclusivos das plantas angiospermas, são ramos que, ao serem polinizados, sofrem grande mutação, e dão lugar a uma fruta ou fruto. São um elemento único não apenas pela sua beleza, mas também pela sua capacidade de gerar. Apenas as flores são capazes de atrair agentes polinizantes, como abelhas, através do néctar, que apenas elas produzem.

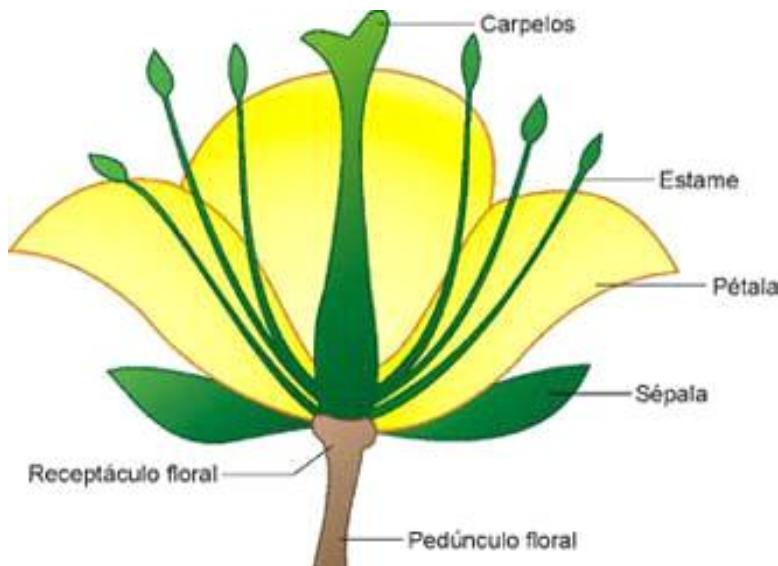
Elas são compostas de algumas partes principais, os órgãos de suporte: pedúnculo, que liga a flor ao ramo, e receptáculo, que é uma dilatação na zona terminal do pedúnculo, onde estão as outras partes da flor, estas são responsáveis por sustentar as flores na planta.

Órgãos de proteção que protegem as partes reprodutivas das flores e ajudam a atrair os animais polinizadores, são eles: cálice, que são um conjunto de sépalas, peças

muito parecidas com as folhas da planta, responsáveis por proteger a flor enquanto botão, a corola, que são conjuntos de pétalas muitas vezes coloridas, perfumadas e cheias de néctar, que são capazes de atrair os animais polinizadores.

Por fim, temos os órgãos reprodutores, que são folhas férteis e diferenciadas que se localizam no centro de uma flor e são chamadas de esporofilos, as folhas férteis masculinas formam o círculo mais externo e as folhas férteis femininas o interno. São eles os androceu, que é a parte masculina da flor, o conjunto de estames, que são folhas diferentes, muitas vezes filamentos que se localizam no centro externo de uma flor, e o gineceu, que é a parte feminina da flor, localizada no centro interno da flor, e também são filamentos denominados carpelos, cada carpelo é feito de uma zona alargada oca inferior designada ovário, local que contém óvulos. Após a flor ser fecundada, as paredes do ovário formam o fruto (Figura 5).

Figura 5: Órgãos das flores



Fonte: <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos4/bioangiospermas.php>

A flor de maracujá é composta basicamente dos elementos citados na biologia geral das flores. Inclusive ela é um exemplo explícito de onde se encontra cada parte de uma flor, por ser muito aberta e manter suas partes bem expostas, além do mais, ela é um exemplo claro de produção de alimento, dando forma a uma fruta rapidamente. Possui pétalas delicadas e ornamentos diferenciados, muitas vezes bem coloridos,

possui perfume único, e néctar adocicado (Figura 6). Só quem possui um pé de maracujá em casa pode relatar a quantidade de abelhas e animais atraídos pelo seu perfume e beleza.

Figura 6: Flor de maracujá



Fonte: <http://almanaqueacoriano.com/index.php/artigos/24-pomar/3010-o-maracuja>

4. ENTREVISTAS

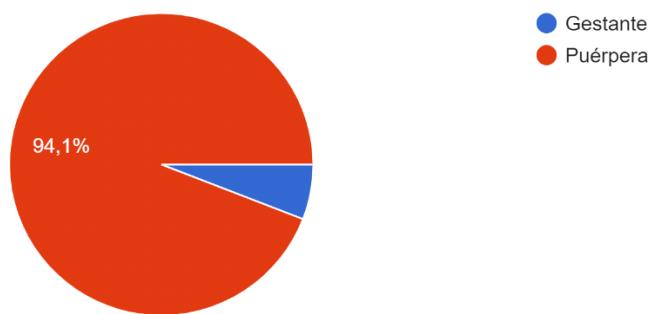
4.1 – Pesquisa com gestantes e puérperas

A pesquisa foi efetuada através de um questionário compartilhado na internet, com perguntas específicas, cujo resultado foi mostrado através de gráficos. Além disso, foram feitas entrevistas pessoais através do google meet com puérperas e mulheres que passaram por esse período em algum momento da vida, e com uma psicóloga, cujo tema da pós-graduação é o comportamento de gestante e puérperas. O questionário pode ser visto no Anexo I.

Iniciando o questionário, o público respondente mostrou que 94,1% das mulheres eram puérperas, ou seja, haviam acabado de dar a luz (Figura 7):

Figura 7: Gráfico de público respondente

Você é:
17 respostas

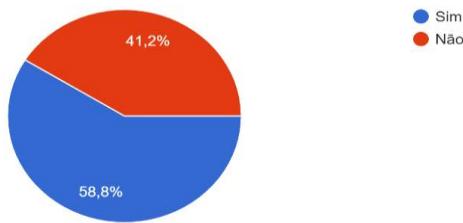


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Para saber se estas mulheres tiveram dificuldades para encontrar lingeries confortáveis específicas para este período, como sutiãs de amamentação, a Figura 8 demonstra o resultado.

Figura 8: dificuldade para encontrar peças de lingerie confortáveis

Você teve alguma dificuldade para encontrar peças de lingerie confortáveis para este período?
17 respostas

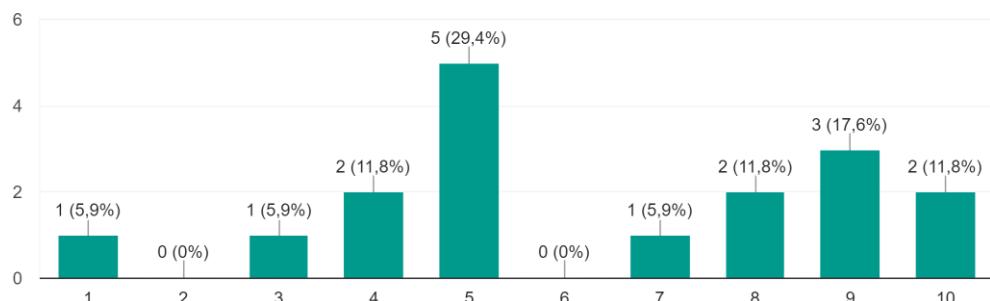


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

A próxima questão tinha como objetivo descobrir o grau de satisfação das mulheres quanto às cores das peças destinadas ao grupo gestante e puérperas (Figura 9). A escala era de 1 a 10, concluindo-se que a grande maioria das mulheres que responderam este questionário se mostraram parcialmente satisfeitas com as cores. Algumas deram sugestões para incluir cores, como rosa e vermelho.

Figura 9: grau de satisfação com cores

Qual o seu grau de satisfação com as cores dessas peças?
17 respostas

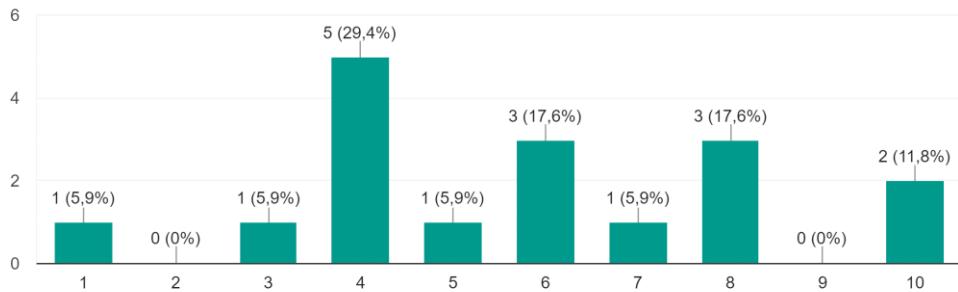


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Também era necessário descobrir o grau de satisfação das mulheres quanto os modelos de lingeries para grávidas e puérperas estavam disponíveis no mercado atual, numa escala de 1 a 10, assim como a pergunta anterior, cujo 1 é muito insatisfeito e 10 muito satisfeito. O resultado se mostrou maior parcialmente insatisfeito, mostrando que as peças existentes possuem um design médio baixo (Figura 10).

Figura 10: Grau de satisfação com modelos disponíveis no mercado

Qual o seu grau de satisfação com modelos disponíveis no mercado?
17 respostas

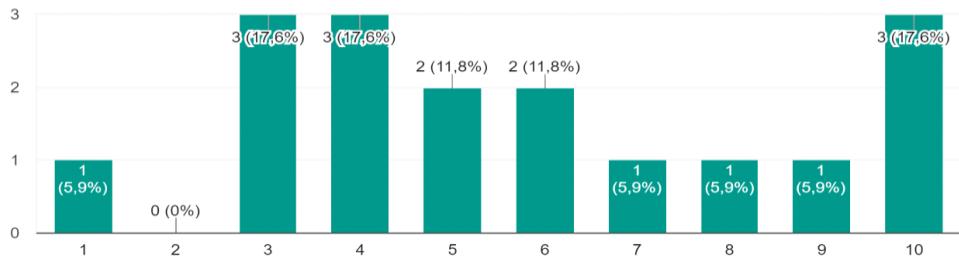


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

A seguinte questão tinha como objetivo descobrir o grau de satisfação quanto ao conforto das peças, usando as mesmas escalas anteriores. O resultado se mostrou médio (Figura 11).

Figura 11: Grau de satisfação com o conforto

Qual o seu grau de satisfação com o conforto dessas peças?
17 respostas



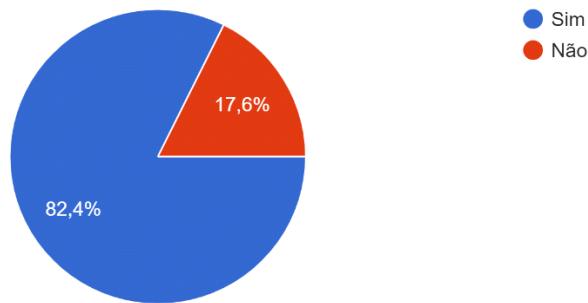
Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Na Figura 12 constam as respostas das questões acerca do uso do sutiã de amamentação.

Figura 12: Uso do sutiã de amamentação

Você usa ou usou o sutiã de amamentação?

17 respostas



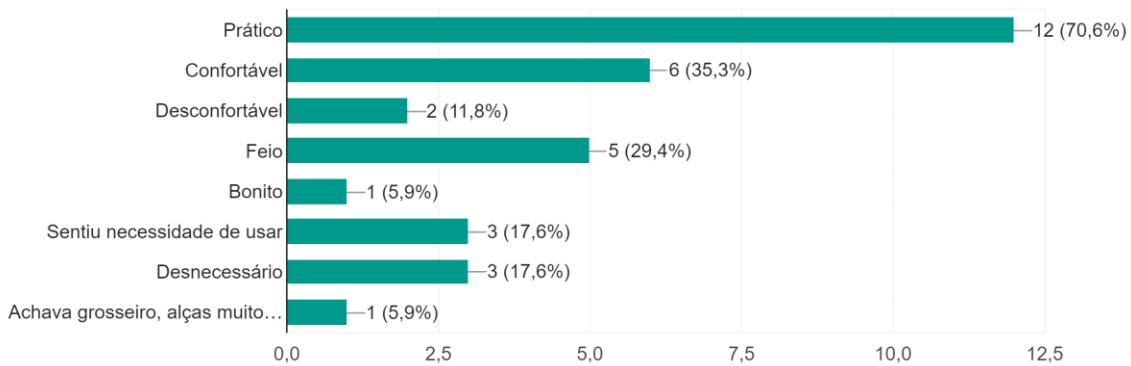
Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

A seguinte questão visava descobrir a satisfação perante os modelos já existentes quanto à praticidade, confortabilidade, beleza e necessidade. As respostas mostraram que grande parte das entrevistadas achavam o produto prático e confortável, porém feio de modo geral, conforme pode ser visto na Figura 13.

Figura 13: Sobre o sutiã de amamentação do mercado

O que pensa sobre o sutiã de amamentação existente no mercado?

17 respostas

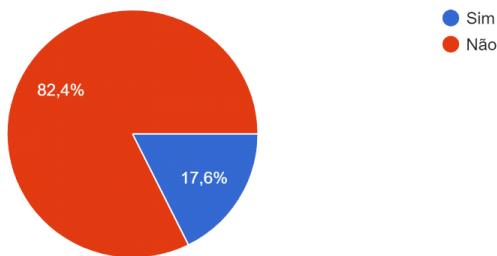


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

A autoestima das mulheres entrevistadas foi verificada se era presente no período em que estavam usando o sutiã de amamentação (Figura 14).

Figura 14: Sobre a autoestima

Sua autoestima é atingida por estar usando sutiã de amamentação?
17 respostas

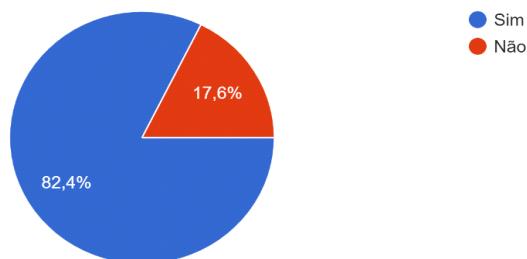


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

A questão seguinte contradiz a anterior. O intuito era descobrir se havia variedade de modelos de sutiã de amamentação, a auto-estima seria mais trabalhada e fácil de lidar, e a mesma quantidade de mulheres (82,4%) respondeu que sim, confirmando que ela é afetada pelos modelos existentes hoje (Figura 15)

Figura 15: Existência de cores e modelos em relação à autoestima

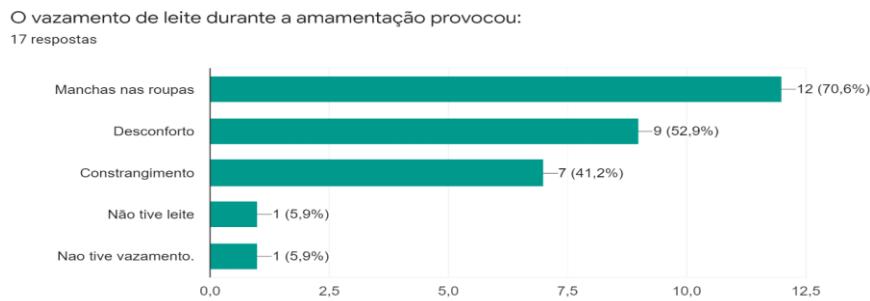
Com relação à autoestima, havendo variedade de cores e modelagens, ela seria mais fácil de lidar?
17 respostas



Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Para verificar as consequências do vazamento de leite materno na percepção das mulheres entrevistadas, se causou desconforto, constrangimento ou manchas nas roupas, grande parte das mulheres relataram que houve manchas, desconforto e constrangimento em público, a Figura 16 demonstra o resultado.

Figura 16: Sobre o vazamento de leite durante a amamentação

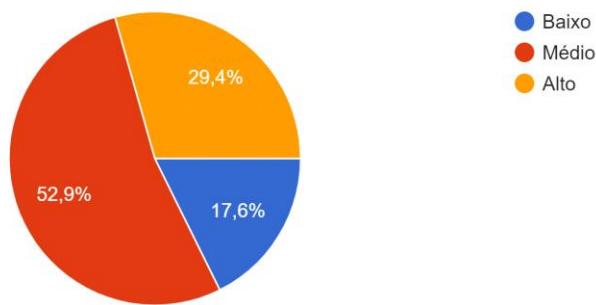


Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Também foi perguntado às entrevistadas sobre o nível do sangramento pós-parto, a fim de calcular uma média para a produção das calcinhas absorventes. As respostas podem ser vistas nas Figura 17.

Figura 17: Sangramento pós-parto

Durante o período que durou o sangramento pós-parto, qual era o nível do fluxo?
17 respostas



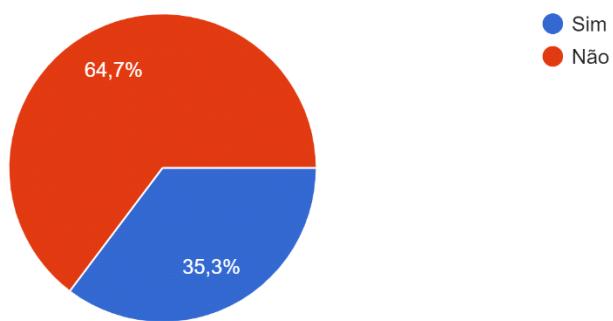
Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Sobre o conhecimento da existência de calcinhas com função absorvente existentes no mercado, tendo em vista ser um produto de criação recente, as entrevistadas responderam conforme pode ser visto no gráfico da Figura 18

Figura 18: Conhecimento da existência de calcinhas absorventes.

Você conhece calcinhas com função absorvente?

17 respostas



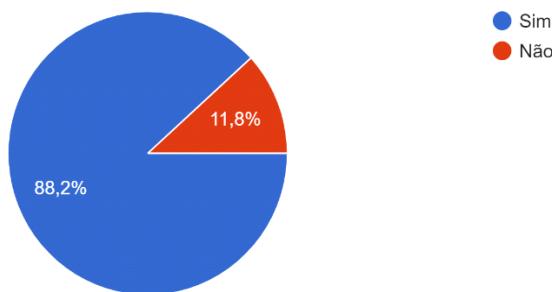
Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

Por fim, a última pergunta visava descobrir se as mulheres entrevistadas usariam calcinha com função absorvente tanto para o período de sangramento pós-menstrual, quanto para o período menstrual usual, a fim concluir a aprovação da ideia sugerida. Apenas um voto justificou com o receio de desconforto devido à sensação de umidade e possível mal cheiro, reforçando a necessidade do uso de tecidos com tecnologia anti-odor, anti bactericida e antifúngica, além do reforço de camadas de absorção e acabamento em tecido impermeável, com o objetivo de manter o usuário protegido de vazamentos e sem a sensação de umidade (Figura 19).

Figura 19: Sobre o uso da calcinha absorvente

Você usaria calcinhas absorventes?

17 respostas



Fonte: <https://forms.gle/yg3B4RyEDg2vC7rV6>

4.2 Entrevista com a psicóloga

Entrevista com a Psicóloga Gabriella Victoria de Oliveira Alves, pós-graduanda em Psicologia Perinatal, Psicologia Hospitalar e Terapia Cognitivo-Comportamental. Integrante do grupo de extensão “Psicologia e Maternidade”, e do grupo de pesquisa “Psicologia, maternidade e feminismo”. Todas as perguntas foram construídas com o objetivo de descobrir a importância da vaidade e auto amor para as mulheres que estão passando pelo período puerpério principalmente.

1- Existem queixas relativas à perda de vaidade e autoestima vindas de gestantes e puérperas?

Sim, e as queixas são múltiplas e diversas, de acordo com a vivência de cada mulher.

2- Quais as principais?

Não só no contexto da maternidade, as mulheres são pressionadas com relação à sua aparência física, e ao gestar, a mulher se vê ainda mais sufocada pelas cobranças. Se não engorda, está errada, porque o bebê nascerá raquítico. Se engorda, vai fazer o bebê ter problemas como obesidade, hipertensão ou diabetes. Os chamados ‘palpites’ são constantes. Nos meses subsequentes ao nascimento do filho, a mãe não deve ter a aparência de alguém que acabou de parir, exaltam-se as influenciadoras que com 2 meses de pós-parto estão com a barriga chapada (as cirurgias e dietas agressivas que fizeram isso acontecer não são levadas em conta).

Além de que muito da vaidade numa pessoa está ligada com sua sexualidade, e entram em conflito as ideias de que a gravidez é um momento de ‘repouso’ com a ideia de que a mulher deve fazer sexo quando tiver vontade ao longo da gestação e puerpério. Mesmo que a 2ª ideia esteja mais correta, muitas mulheres se queixam de não conseguirem se permitir ter uma sensualidade aflorada ao longo da gestação, por questões religiosas e de autoestima. As mães reclamam da barriga, estrias, inchaços e mesmo os seus parceiros (ou parceiras), muitas vezes não sabem lidar com esse momento, com medo de machucar mãe/bebê ou algo do tipo, muitos não demonstram desejo de praticar sexo nessa fase. Dado todo esse cenário, é incomum uma mulher não se queixar de uma queda de libido e de uma redução brusca de sua atividade sexual no período gestacional e puerperal.

3- Na sua opinião, o autocuidado auxilia na recuperação da autoestima neste momento?

Sem dúvida alguma. Qualquer ação de autocuidado nesse momento da vida de uma mulher, acaba se tornando um luxo devido ao acúmulo de papéis e funções. Mães reclamam de não poder ir ao banheiro sozinhas, de não terem tempo de lavar o cabelo ou colocar um brinco sequer para se sentirem melhores consigo mesmas. Nesse ponto entra a importância de uma rede de apoio que permita que essa mulher tenha alguns momentos para dedicar a si e o cuidado com sua mente e seu corpo. Um banho demorado, alguns minutos que permitam essa mulher passar um hidratante no corpo, roupas bonitas - muitas vezes são detalhes que soam como privilégios gigantescos para uma gestante ou puérpera – e são essenciais para que a mulher entenda a importância da sua individualidade.

4- Na sua opinião profissional, o distanciamento e a não prática do autocuidado no período do puerpério deve ser observado e trabalhado?

Sim. Mesmo com o pai presente e uma rede de apoio satisfatória, a mulher muitas vezes se vê incapacitada de cuidar de si mesma e sua aparência, por questões que às vezes só cabem a ela, como por exemplo a amamentação, que se via seio não é possível de ser delegada, e mesmo pela preocupação de muitas mães de que só ela é capaz de fazer o melhor para o filho, gerando assim uma intensa incapacidade de delegar tarefas relacionadas ao cuidado com a criança. No puerpério, quadros como

a depressão pós-parto são menos incomuns do que se pensa, e a questão do autocuidado está totalmente ligada a isso, já que a mulher além de ter a sua rotina completamente modificada, deixa de agir em prol de seu bem-estar, o que pode gerar intensos graus de sofrimento psíquico. Para além do acompanhamento psicológico, puérperas devem ser relembradas que não precisam sacrificar toda sua subjetividade e vaidade por causa da maternidade, pois as mães, como qualquer outro ser humano, podem e merecem se sentir bem e bonitas para si mesmas.

5- Na sua opinião profissional, a vaidade e autoestima são elementos importantes e indispensáveis no período gestacional e puerpério?

Sem dúvidas, justamente pelas ideias apresentadas nas questões anteriores, o adoecimento psíquico materno tem raízes diretas advindas da problemática da mãe ser levada a acreditar que não deve cuidar de si mesma, reservando absolutamente todas as suas preocupações para seu filho. Com o nascimento do bebê, a mãe também é levada por aspectos inconscientes ao ponto de abdicar de suas necessidades, é o que um teórico dos aspectos psicológicos da maternidade (Winnicott), chamada de preocupação materna primária. Por sentimentos instintivos de proteção e afeto, a maioria das mães abdica da própria vaidade, então nessa fase é o (a) parceiro (a) e/ou rede de apoio que precisará lembrar essa mulher da importância do autocuidado, e quando ela não precisa ser lembrada, a mãe ainda precisa de apoio e tempo para dedicar a si mesma nessa fase de tantas demandas.

5. ANÁLISE DE SIMILARES

Existem algumas marcas que inspiram a realizar este trabalho, marcas que se preocupam com a inclusão, e desenvolvem lingeries para todos os corpos, e mesmo o projeto tendo como principal objetivo desenvolver peças para gestantes e pós gestantes, tais referências são úteis, pois se preocupam com a auto-estima e bem-estar de todas as mulheres. São elas Savage X Fenty, desenvolvida dirigida e criada por Rihanna, e La fille d'O, que tem uma proposta semelhante a Savage x Fenty. Ambas possuem design aparentemente confortável, versátil e inclusivo, modelagem anatômica e simples, materiais de alta qualidade, tais como rendas, tules, malhas de algodão, lycra, entre, outros, além de cores vivas e alegres, no caso da savage, e neutras e elegantes no caso da La fille d'O, o que se assemelha a proposta a ser desenvolvida.

A marca Savage x Fenty foi fundada em 2018, tem o objetivo de desenvolver peças íntimas para todos os corpos, possui design alegre, anatômico, confortável e bonito. A proposta é fazer com que seus consumidores sintam bem com seu corpo. Os desfiles são espetáculos gravados e transmitidos tempo depois, com modelos de todos os tipos, e alguns nomes da música pop internacional.

Algumas peças são simples, com tecidos básicos como malha de algodão, utiliza-se modelagem comum, e cores neutras, como preto, cinza e branco. Rihanna tenta usar como referência marcas como Calvin Klein para essas peças, e as desenvolve com perfeição. Seu diferencial é a estamparia nessas peças como o nome da marca e seu logo atual, o que usa-se como referência também Louis Vuitton para desenvolvê-las. A estampa está presente em pijamas de cetim, calcinhas e cuecas, e alguns sutiãs, o que torna o design básico citado, em algo elegante e bonito, deixando seu usuário confortável em todos os sentidos.

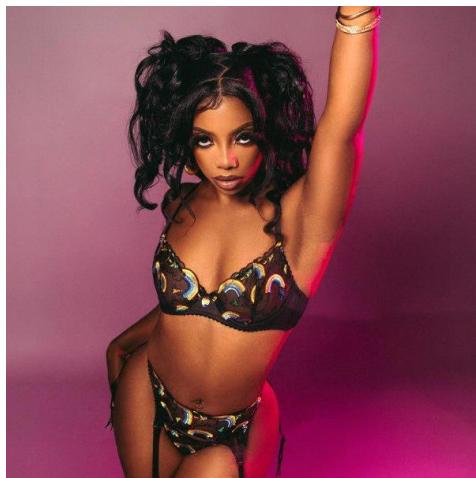
Figura 20: Conjunto de lingerie da marca Savage x Fenty



Fonte: Instagram @rissag97 <https://www.savagex.com/gallery>

Outras partes das coleções possuem design mais provocativo, colorido e alegre. *Rihanna* procura desenvolver peças chamativas, algumas com modelagem padrão, outras com modelagem diferenciada, usando tecidos leves como rendas, tules e cetim. Na composição e *styling* para as apresentações utiliza-se outros itens, como luvas e meias arrastão, tudo seguindo a paleta de cores da coleção.

Figura 21: Conjunto de lingerie da marca Savage x Fenty



Fonte: Instagram @dearra <https://www.savagex.com/gallery>

A marca *La fille d'O* foi criada em 2003 pela designer Murielle Victorine Scherre com o intuito de revolucionar as roupas íntimas. A marca possui design simples, mas com detalhes que chamam a atenção. São desenvolvidas peças para todos os corpos, com cores básicas e tecidos com muita transparência. Um recorte a mais, um desenho no tule, faz com que as peças sejam revolucionárias.

Na coleção mais recente, *La fille d'O* cria peças que abraçam o corpo, calcinhas altas, sutiã com sustentação, *tops* de gola alta, detalhes que se parecem chifres no busto dos *tops* e sutiãs, muita transparência e nudez, a fim de mostrar o corpo da mulher como ele é. A paleta possui três cores: bege, preto e branco, entre outras cores, reforçando a ideia de contornar o corpo, fazendo parte dele.

Figura 22: Conjunto de lingerie da marca *La fille d'o*



Fonte: <https://lafilledo.com/products/way-i-walk-off-white?collection=dream-machine>

No segmento de peças para amamentação e calcinhas absorventes, existe uma marca brasileira muito visada, e que lançou no Brasil a venda das calcinhas absorventes, a Pantys. A marca possui proposta de sustentabilidade, conforto e alta absorção nos seus produtos, tudo isso com design simples. Suas peças possuem alta tecnologia de absorção e variam de calcinhas e sutiãs, até biquínis com tal tecnologia e é a única marca de visibilidade a trazer os sutiãs absorventes para a amamentação e vazamento de leite materno.

Figura 23: Conjunto de lingerie com função absorvente da marca Pantys



Fonte: <https://www.pantys.com.br/collections/as-lindezas/products/bralette>

5.1 Calcinha

Com o passar dos anos, a peça teve inúmeras mudanças, até chegar no que conhecemos hoje, que, além da proteção, tem a finalidade de despertar a sensualidade feminina.

Apenas no século atual surgiu a calcinha absorvente, ao observar a necessidade de um ítem menstrual que não agredisse o meio ambiente, nem o bem-estar pessoal.

Existem inúmeros modelos de calcinhas absorventes no mercado atual, porém, tendo em vista o quanto este produto é novo e inovador, ainda existem ressalvas quanto ao seu design. A maior parte dos modelos possuem aparência simples, e muitas vezes ampla demais, modelagens básicas e sem criatividade, tecidos e cores básicas oferecidas no mercado.

Como citado, a empresa Pants é a mais reconhecida no ramo no Brasil, e a mais influente. Devido a novidade mercadológica, são limitados os modelos oferecidos, e, pela sua proposta, não há urgência na criatividade de design por ser um produto que será usado por curto período mensal, e que deve oferecer o máximo de conforto possível.

5.2 Sutiã

O sutiã em geral tem como finalidade a sustentação dos seios femininos, entretanto a partir de 1930, com a variação de cores e modelos, ele também foi considerado peça de adorno pessoal.

Hoje, o sutiã deixou de ser um item obrigatório no guarda roupas feminino, e possui diversos modelos, mais confortáveis, mais bonitos e mais criativos, com funções inteligentes como destaque para amamentação, levantamento dos seios, entre outros, e a função única e exclusiva do adorno, como os *tops* de renda, usados para composição de *looks*, inclusão em peças de gala, entre outras funções.

O sutiã de amamentação, apesar de um item necessário e útil, possui design ultrapassado. Desde o início de sua comercialização, em 1938, pela empresa Maidenform, de Ida Rosenthal, o sutiã de amamentação não sofreu mudanças em seu design significativas, permanecendo uma peça, muitas vezes, feia, porém funcional. Outro empasse causado pela falta de mudança de design, é que, apesar de funcional, o sutiã de amamentação não impede que o leite vazado manche a roupa que está por cima, causando muitas vezes, segundo a pesquisa realizada, contrangimento, e até perda da peça.

6. MATERIAIS

Para a prototipação foi usado cetim com elastano, neoprene, lycra, renda, melton e nylon emborrachado para as partes absorventes e voil. De aviamentos foram usados

reguladores e argolas de metal, elásticos para alça e acabamento, viés taquara, aro de sutiã tamanho G, e abotoadores de sutiã comum.

Para a confecção das peças oficiais, foi usado o silk gloss para o kimono, lycra e rendas para os conjuntos, malha de algodão, nylon emborrachado e meltom para as partes de absorção, viés taquara, alça de elástico, viés de elástico, botões rita, presilhas, elástico bailarina, e elástico comum para os aviamentos e detalhes finais.

A parte absorvente das peças é foi confeccionada com três camadas diferentes, e testada posteriormente. A primeira camada externa, foi feita com malha 100% algodão, para deixar o uso da peça mais confortável, e auxiliar na respiração, principalmente das partes íntimas, evitando assim possíveis infecções por abafamento.

A segunda camada, interna e absorvível, foi feita com Meltom, tecido de alta absorção, e macio, tornando a peça eficaz em sua proposta, e confortável em seu uso. A terceira camada interna, foi feita com o nylon emborrachado, tecido sintético e impermeável, que tem como função impedir o vazamento de sangue ou leite. A peça é finalizada com o tecido externo normalmente.

Para os sutiãs absorventes, e o body, foi usado um método de troca de absorvente. Foi confeccionado um absorvente removível, de encaixe, e na peça colocado um foro de malha 100% algodão, com abertura e forma para encaixar o absorvente de forma que não saia do lugar. Para a confecção do absorvente removível, foi usado bojo comum de espuma, que foi revestido com nylon emborrachado a fim de evitar vazamentos, e forrado com malha 100% algodão.

Para a confecção do quimono, foi usado o tecido *silk gloss*, que possui leveza e cimento, e proporciona confortabilidade para o usuário. O tecido foi estampado por sublimação no rolo, com estampa autoral.

6.1 Zorb

O Zorb® é um tecido inovador de grande capacidade de absorção, é hipoalergênico, anti-fúngico, antibacteriano e distribui rapidamente a umidade, muito usado para a fabricação de fraudas infantis. É um produto importado, e custa em média 15 euros por 50 centímetros.

Informações do fabricante:

Gramagem: 235 g/m²

Largura: 150 cm

Made in USA

6.2 Melton

O meltom, assim como o zorb, é superabsorvente, mas não possui a aplicação de tecnologia hipoalergênica, custa em média 22 reais por metro. É um material de qualidade similar, e pode ter a aplicação da tecnologia anti-fúngica e anti-bacteriana posteriormente por empresas do ramo.

7. REQUISITOS DE PROJETO

- Criar lingeries com função absorvente para proporcionar maior conforto, retendo o vazamento de leite, e o sangramento pós parto
- Desenvolver design agradável e inovador através do tema “flores”
- Identificar os produtos do mesmo segmento existentes no mercado atual
- Identificar os maiores empasses nos produtos já existentes através de pesquisa específica com gestantes e puérperas.
- Identificar a necessidade de tais peças para o público pesquisado.

8. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

8.1 Processos criativos

Foi construída uma pasta de arquivos para registar os processos criativos do projeto, organizar ideias, arquivar desenhos e esboços, organizar pesquisa, entre outras funções.

Ao longo do processo, foram identificados diversos obstáculos principalmente na confecção das peças, todos foram anotados no arquivo, e identificadas soluções adequadas.

Após a criação e geração de alternativas por meio de pesquisa, desenhos e seleção dos croquis, foram feitos os desenhos técnicos pelo programa Inkscape, para melhor visualização do resultado final, as modelagens do kimono, short e camisola foram feitas forma digital pelo programa Inkscape, e posteriormente impressas em um mapa de corte direto na estamparia, o sutiã, calcinha e body feitas de forma física, no papel, depois cortadas nos devidos tecido da lingerie, e após confeccionadas.

Ao longo do processo, foram confeccionados protótipos de teste, para provar a eficiência da parte de absorção das peças, nos moldes criados.

Foi criada uma estampa para as peças com muito tecido, que remete diretamente ao tema do trabalho.

8.2 Croquis

A geração de alternativas foi feita seguindo a pesquisa do tema. Foram estudadas formas, cores, e texturas para o resultado final, e assim criadas desenhos das peças. No fim, foram selecionados quatro desenhos que fariam parte da coleção física.

Figura 24: croqui short estampado e sutiã



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 25: croqui conjunto amarelo



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 26: croqui body



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 27: croqui camisola amarração



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 28: Croqui quimono



Fonte: Elaborado pela autora

9. PROTÓTIPOS

Os protótipos foram produzidos para apresentação na banca intermediária afim de testar eficácia e modelagens. Foram usados tecidos neutros, o neoprene, meltom, nylon emborrachado, cetim com elastano, lycra e renda chantilly.

Figura 29: protótipo conjunto



Fonte: arquivo da autora

Figura 30: protótipo body



Fonte: arquivo da autora

Figura 31: protótipo kimono

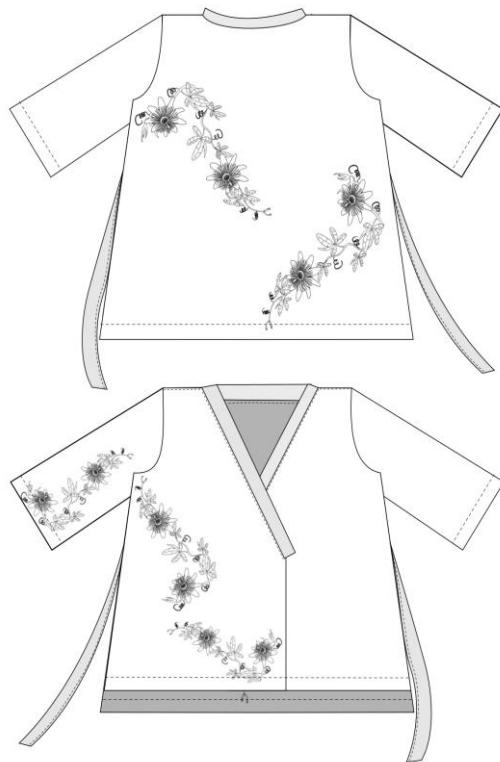


Fonte: arquivo da autora

10. PROCESSOS DE PRODUÇÃO

10.1 Desenhos técnicos

Figura 32: Desenho técnico quimono estampado

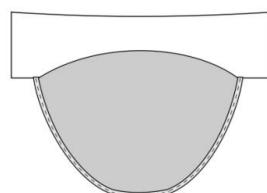
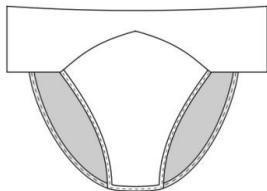


Fonte: Elaborado pela autora

Quimono com estampa autoral de flores de maracujá, confeccionada em silk gloss na cor rosa.

Longo, com fendas discretas nas laterais.

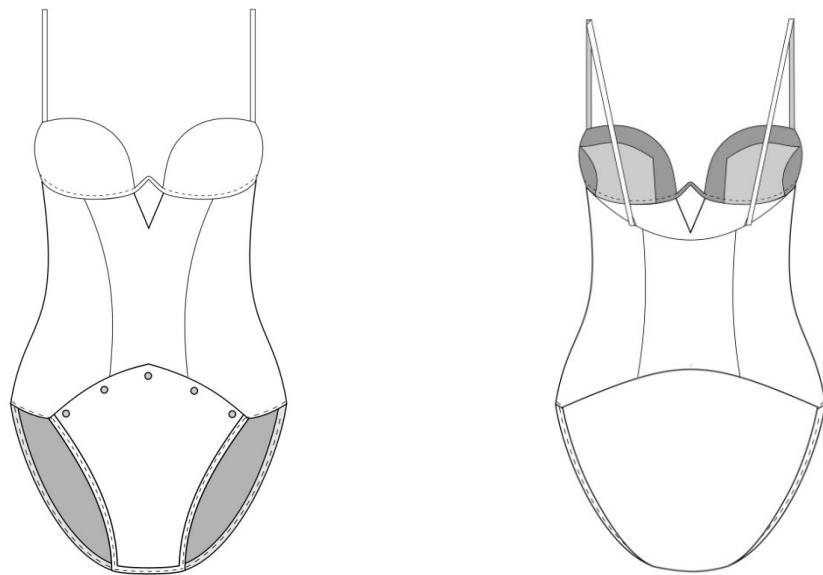
Figura 33: Desenho técnico calcinha frente e costas



Fonte: Elaborado pela autora

Calcinha com função absorvente, forro em três camadas, cós de renda na cor amarela, forro na cor preta.

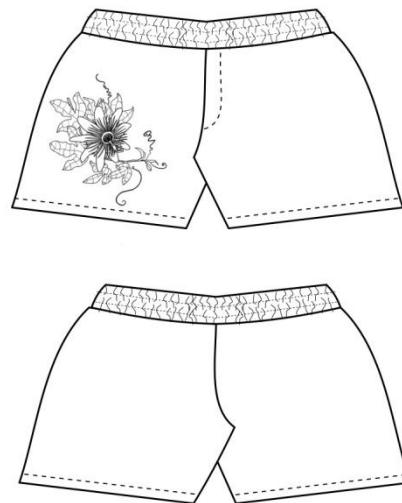
Figura 34: Desenho técnico body frente e costas



Fonte: Elaborado pela autora

Body com recortes frontais, forro no entre pernas com função absorvente, forro no bojo com espaço para absorvente solto, gancho para destaque nas alças para facilitar a amamentação, feito em tule, renda e lycra na cor rosa

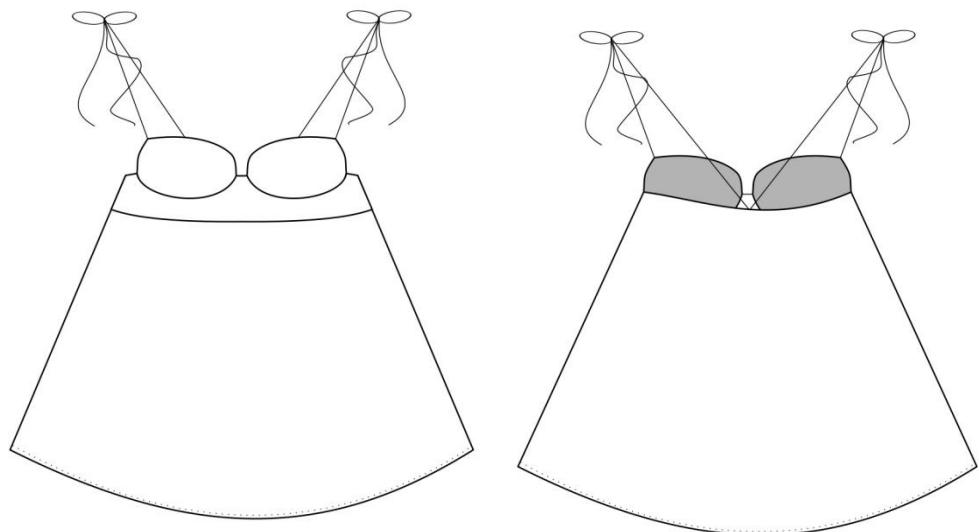
Figura 35: Desenho técnico short estampado



Fonte: Elaborado pela autora

Short com estampa autoral, solto, com elastico no cós, feito no silk gloss na cor rosa.

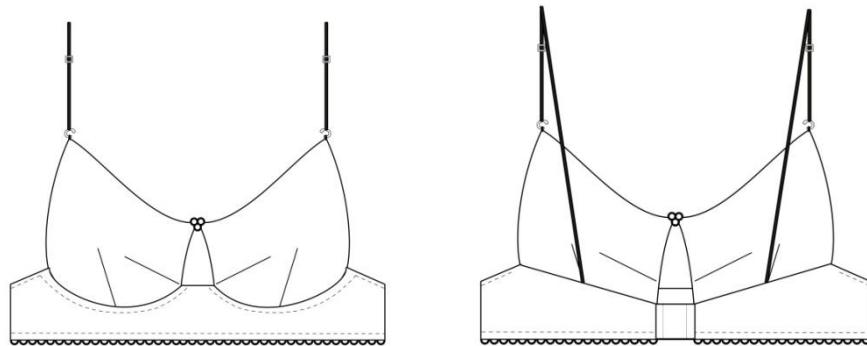
Figura 36: Desenho técnico camisola frente e costas



Fonte: Elaborado pela autora

Camisola em tule na cor rosa, bojo em renda, com forro para absorvente solto, alças de amarração para facilitar a amamentação.

Figura 37: Desenho técnico sutiã



Fonte: Elaborado pela autora

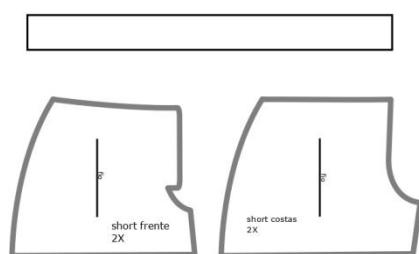
Sutiã em renda e tule na cor amarela, com alteração nas alças, feitas de corda de cetim, assim como a camisola, e sistema simples de amarração em laço, abotoamento central, para facilitar a amamentação e forro para absorvente solto.

Depois de construídos e analisados os desenhos técnicos, foram feitas as modelagens das peças, cortadas nos tecidos, e confeccionadas.

10.2 Modelagens digitais

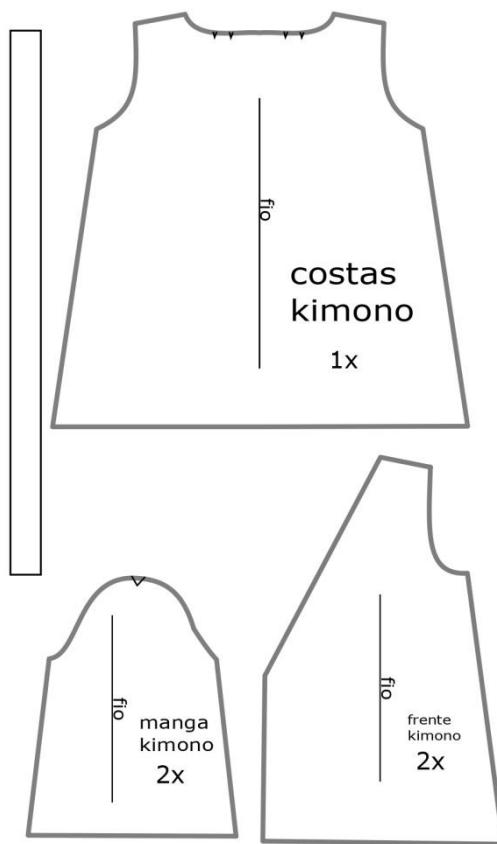
As modelagens foram feitas após a geração de alternativas, seleção de croquis e desenhos técnicos. Algumas delas, como a camisola, short e quimono, foram feitas de forma digital. Outras como o sutiã, body, sutiã e calcinha foram feitas de forma física, no papel.

Figura 38: Modelagem short



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 39: Modelagem quimono



Fonte: Elaborado pela autora

10.3 Estampa

A estampa dos quimono e short foram produzidas tendo em vista o tema do trabalho. Foram estudadas formas, filamentos, biologia e composição das flores de maracujá, desenhadas exemplos a mão, e após digitalizado para impressão direta no tecido. Com ajuda do designer gráfico Allan Jorge Alves Pereira, chegou-se no resultado final para impressão.

Figura 40: Estampa flor de maracujá

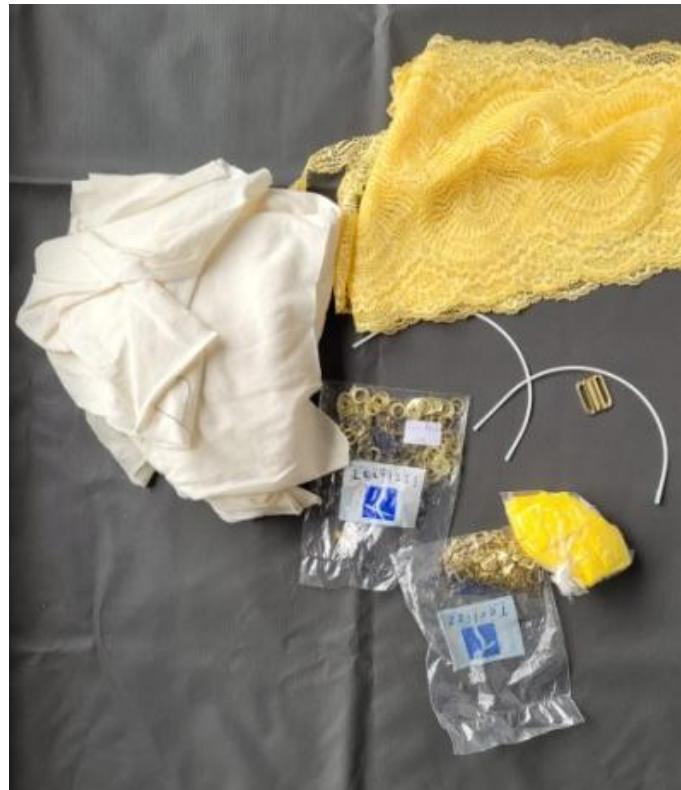


Fonte: Elaborado por Allan Jorge Alves Pereira

10.4 Processos de confecção:

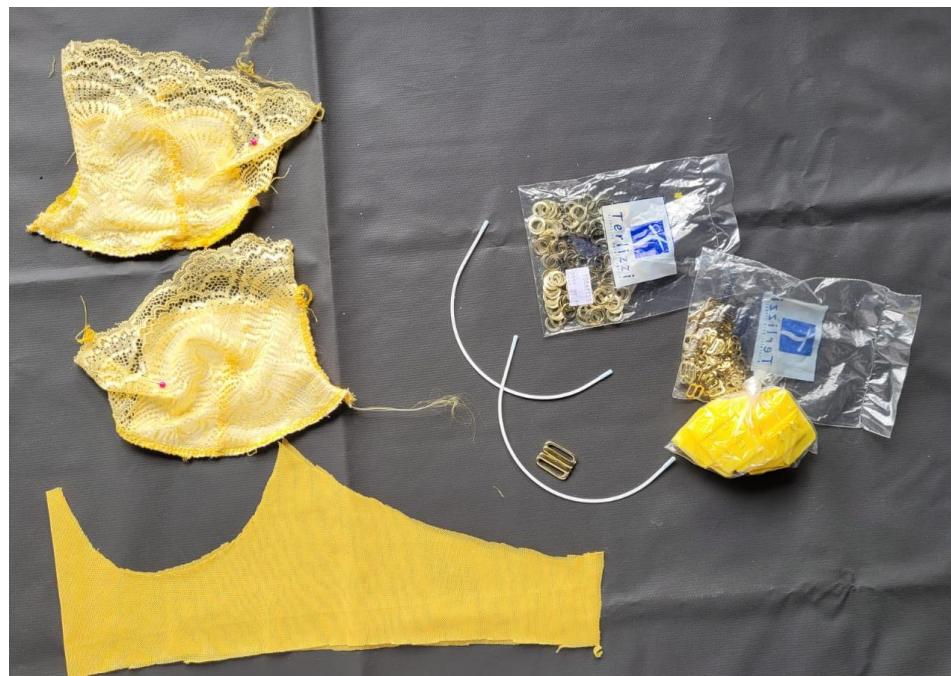
Todas as peças foram cortadas e produzidas pela autora com o auxilio de sua tia em maquinas industriais, reta e overloque:

Figura 41: Processos sutiã 1



Fonte: arquivo pessoal

Figura 42: Processos sutiã 2



Fonte: arquivo pessoal

Figura 43: Processos sutiã 3



Fonte: arquivo pessoal

Figura 44: Processos calcinha 1:



Fonte: arquivo pessoal

Figura 45: Processo calcinha :



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Figura 46: costura sutiã na overloque:



Fonte: arquivo pessoal

Figura 47: calcinha sem acabamentos



Fonte: arquivo pessoal

Figura 48: corte short costas:



Fonte: arquivo pessoal

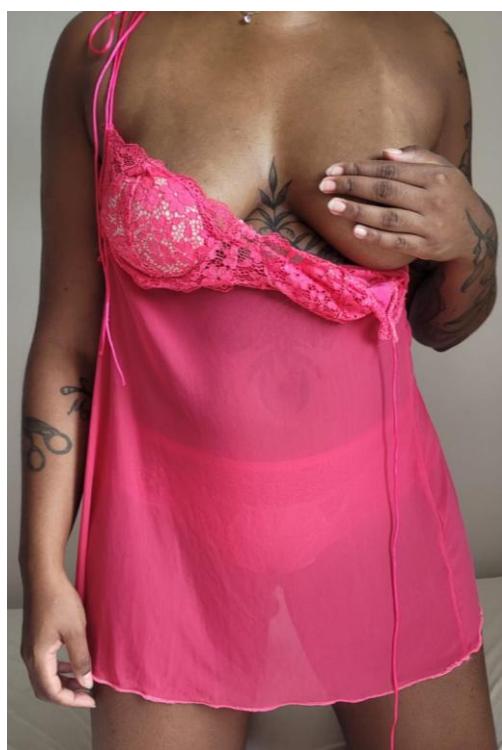
10.5 Peças finais

Figura 49: Camisola pronta:



Fonte: arquivo pessoal

Figura 50: Camisola funcionalidade



Fonte: arquivo pessoal

Figura 51: Calcinha pronta



Fonte: arquivo pessoal

Figura 52: quimono frente pronto



Fonte: arquivo pessoal

Figura 53: quimono costas pronto



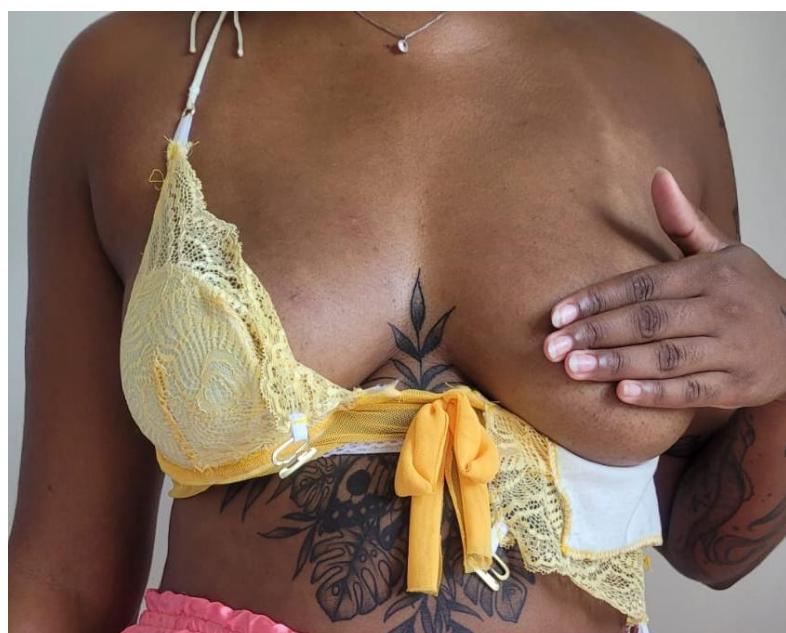
Fonte: arquivo pessoal

Figura 54: sutiã pronto



Fonte: arquivo pessoal

Figura 55: Sutiã funcionalidade



Fonte: arquivo pessoal

Figura 56: short pronto



Fonte: arquivo pessoal

Figura 57: absorvente removível sutiã e camisola



Fonte: arquivo pessoal

Figura 58: absorvente no sutiã



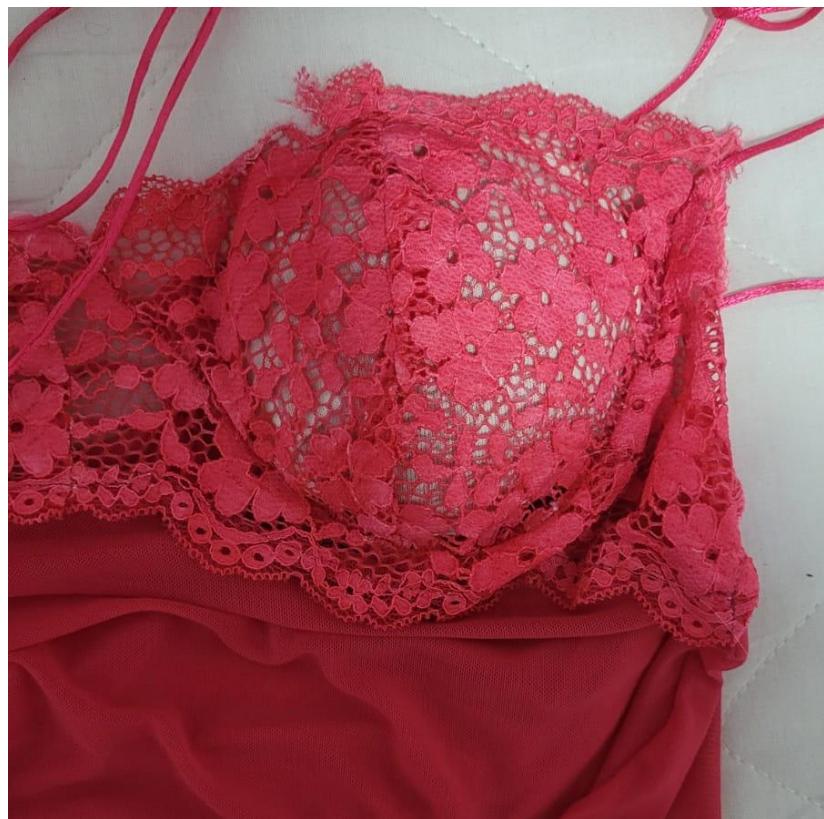
Fonte: arquivo pessoal

Figura 59: absorvente no sutiã frente



Fonte: arquivo pessoal

Figura 60: absorvente na camisola



Fonte: arquivo pessoal

Houve alguns impasses na confecção do body, principalmente na parte dos seios, o que implicaram na não realização do mesmo.

As peças com bojo, foram confeccionadas com sistema de amarração de alça, ao invés de alças comuns com gancho ou destaque, o que tornou a peça mais delicada e bonita, e ainda assim facilita o desamarre para amamentação. Foi usada corda de cetim, a fim de evitar nós cegos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver algo com capricho e zelo, torna-se uma tarefa desafiadora, tendo em vista o público escolhido. O tema é delicado e importante, portanto deve ser pensado, pesquisado e produzido com dedicação, além disso, o tipo de produto é de difícil produção sem máquinas e conhecimento adequado, e a produção da coleção mostrou-se desafiadora e com diversos obstáculos em sua conclusão, entretanto, considerando todos os impasses, a coleção pode ser produzida para ilustrar a ideia do projeto.

O projeto foi pensado considerando a escassez de opções no mercado, tendo em vista que, na análise de similares, não foi encontrado nenhum produto destinado a maternidade com as características de design propostas.

Os testes de tecnologia levam muito tempo para serem concluídos, precisam de máquinas e aprovações governamentais específicas para a autorização para comercialização, entretanto parte deles foi possível de realizar mostrando a possibilidade de criação e realização do produto final.

A pesquisa se mostrou algo desafiador considerando as dificuldades de contato devido a pandemia, entretanto, as entrevistas com público alvo e psicóloga foram realizadas através de contatos virtuais, esclarecendo assim diversas dúvidas, e acrescentando e enriquecendo o projeto.

Mesmo com todas as dificuldades implicadas para a realização deste trabalho, foi possível concluir devido aos esclarecimentos da orientadora e ajuda de familiares.

REFERÊNCIAS

Almanaque Açoriano. O maracujá. Disponível em: <<http://almanaqueacoriano.com/index.php/artigos/24-pomar/3010-o-maracuja>> . Acesso em 23 de ago de 2021

AURELIANO, Cintia. Rihanna e o manifesto de diversidade da Savage x Fenty. <https://emergemag.com.br/rihanna-nos-brindou-com-um-manifesto-de-diversidade-no-savage-x-fenty-show/> Último acesso em 11 de jun 2021

BARBIER, Muriel, BOUCHER, shazia. **The story of lingerie** 2000

BAKCES, Debora. Tudo o que você precisa saber sobre calcinhas absorventes. 2019. Disponível em <<https://helloclue.com/pt/artigos/ciclo-a-z/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-calcinhas-absorventes>> . Acesso em 30 jun de 2021

BBC. Em imagens: A história do feminismo através da lingerie, Lindsay Baker 2016 Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/03/160424_vert_cul_historia_lingerie_ml> acesso em 27 de jul 2021

Beleza não põe mesa? Entendendo a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade Autoria: Cátia Fabíola Parreira de Avelar, Ricardo Teixeira Veiga rio de janeiro setembro de 2011

Blog do enem. Os órgãos vegetais: flor, fruto e semente 17 de jul de 2013. disponível em <<https://blogdoenem.com.br/biologia-enem-flor-fruto-semente>> acesso em 19 de jul de 2021

Ciência. **Acomodando um bebê: o que acontece com o corpo na gravidez.** Revista Veja.2017. Disponível em <<https://veja.abril.com.br/ciencia/acomodando-um-bebe-o-que-acontece-com-o-corpo-na-gravidez/>>. Acesso em: 11 ago. 2021. Disponível também em <<https://www.youtube.com/watch?v=yE-l1stWkT4>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

Diário potiguar. **Em imagens:** A história do feminismo através da lingerie 2016. Disponível em: <<https://www.diariopotiguar.com.br/2016/05/em-imagens-historia-do-feminismo.html>>. Acesso em 13 de jul 2021

GUEDES, Maria. ANDRES, Fernanda Sagrilo. Comunicação e empoderamento feminino: As estratégias e posicionamento da marca SavagexFenty nas redes sociais. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 10, n. 2, 3 jul. 2021.

KAGIYAMA, w — **Design de vestuário íntimo: o sutiã sob abordagem de conforto /** Waka. Kagiyama – 2011. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

199 páginas

MOURA, Solange Maria Sobottka Rolim de, ARAÚJO, Maria de Fátima **A maternidade na história e a história dos cuidados maternos;** ¹Universidade Estadual Paulista-Unesp Psicol. cienc. prof. v.24 n.1 Brasília mar. 2004

PIMENTEL, Laura Ferreira. **Sutiã funcional de amamentação a partir da tecnologia têxtil.** Porto Alegre, 2013

Revista Bravo. **Breve história da calcinha** 2017. Disponível em:
<<https://medium.com/revista-bravo/breve-hist%C3%B3ria-da-calcinha-eea613433144>>
acesso em 6 de ago 2021

Só biologia. Angiospermas 2008-2021. acesso em 19 de jul de 2021 Disponível em
<<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos4/angiospermas.php>>

Só biologia. Formação dos frutos e das sementes 2008-2021. Acesso em 19 de jul de
2021. Disponível em
<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Morfofisiologia_vegetal/morfovegetal10.php>